



JUNTA DE FREGUESIA DE FERNÃO FERRO

Rua da Igreja, Lote 610
Telef. 212 04 98
Fax 212 05 98
2840 FERNÃO FERRO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>243048</u>
Classificação <u>18/01</u>
Data <u>2008/1/15</u>

A 9.ª Comissão
21.1.08
[Signature]

A DAC p/ 2.ª Comissão
08.01.21
[Signature]

Exmº Senhor
Presidente da Assembleia da República
Largo das Cortes
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

PETIÇÃO Nº 422/X/3^A

Ofício n.º 59/2008/AV
10 de Janeiro de 2008

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio às Comissões COPTC
N.º Útil <u>243048</u>
Emissão n.º <u>119</u> Data <u>22/01/08</u>

ASS: ABAIXO-ASSINADO PARA INSTALAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE CORREIOS EM FERNÃO FERRO

No prosseguimento de contactos com a Administração dos CTT, sobre a instalação de um Posto de Correios na Freguesia de Fernão Ferro, gerido directamente por aquela empresa e com pessoal próprio, a Assembleia de Freguesia deliberou recolher assinaturas num Abaixo-Assinado, o qual conta até esta data com 3.631 assinaturas, cuja cópia enviamos a V.Exª.

Estamos convictos que o actual Posto de Correios entregue a um privado não serve com garantia a população, dado os exemplos anteriores, havendo o perigo de ficarmos sem este equipamento.

A Freguesia em franco crescimento demográfico e empresarial, actualmente com cerca de 15.000 habitantes dispersos por vários aglomerados urbanos numa área de 25,6 Kms2.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aires dos Remédios Silva

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

Carlos Alberto de Sousa Pereira

Anexo: Descrição cronológica dos serviços dos CTT em Fernão Ferro
Cópia do abaixo-assinado



JUNTA DE FREGUESIA DE FERNÃO FERRO

Rua da Igreja, Lote 610

Telef. 21 212 04 98

Fax. 21 212 05 98

2865-061 FERNÃO FERRO

Email: jfff.sede@netvisao.pt

DESCRIÇÃO CRONOLÓGICA DOS SERVIÇOS DOS CTT EM FERNÃO FERRO

O processo de reivindicação junto dos CTT para criar em Fernão Ferro uma estação de correios remonta aos anos 80 por iniciativa da ADUFF – Associação Dinamizadora da Urbanização de Fernão Ferro. Dessas diligências resultou a instalação de um posto móvel, permanecendo cerca de uma hora em frente à Igreja Paroquial de Fernão Ferro.

Com a constituição da Freguesia de Fernão Ferro – em 27 de Maio de 1993 – as diligências prosseguiram e assim, no dia 22 de Fevereiro de 1996, a Junta de Freguesia iniciou um processo com vista a insistir junto dos CTT para a criação da tão necessária Estação de Correios.

A Freguesia tinha nesse momento 4763 eleitores, sendo referida a ineficácia do serviço móvel e os transtornos que provocavam aos utentes, os quais passavam as manhãs à chuva, frio, vento, calor e poeira, acabando muitas vezes sem conseguir levantar o dinheiro das reformas por se ter esgotado o fundo de maneiio. Havia dias em que a carrinha não vinha. Chegámos a enviar fotografias, que temos em arquivo, dessas situações.

Após dois anos de diligências da Junta de Freguesia, os CTT responderam por escrito em 12 de Abril de 1996 o seguinte:

...”Neste momento estamos a analisar a actual procura de serviços de correio na zona e oportunamente informaremos essa Junta de Freguesia das conclusões daí resultantes.”

Em 13 de Outubro de 1997, sem qualquer evolução no processo, solicitámos aos CTT que a carrinha do Posto Móvel estacionasse também durante 15 minutos junto ao antigo fontanário da Rua Dr. Luís Varela Cid (Quinta da Escola).

Em 7 de Janeiro de 1999, a Junta de Freguesia enviou novo ofício aos CTT, alertando para o crescimento demográfico da Freguesia, enviando fotografias dos utentes protegidos com chapéus de chuva e que não foram atendidos nesse dia, porque a carrinha tinha de ir para outro local. A Junta de Freguesia nesse ofício chegou a afirmar: ... “imagens como estas não são dignas desta jovem e progressiva freguesia e não são comuns em países com qualidade de vida e de forma alguma compatíveis com a época actual, na transição do século e do milénio.”

Em 7 de Junho de 1999, a Junta de Freguesia reclamou junto dos CTT os atrasos e troca na distribuição da correspondência ao domicílio.

Em 9 de Julho de 1999, a Junta de Freguesia protesta pelo facto da carrinha ter deixado de vir a Fernão Ferro.

Em 3 de Agosto de 1999, a Junta de Freguesia volta a insistir com a Administração dos CTT sobre o mau serviço prestado pela Estação de Correios da Torre da Marinha e insistir na criação da Estação de Fernão Ferro.

Quanto à insistência da Junta de Freguesia na criação de uma estação de Correios em Fernão Ferro, os CTT responderam ... "o assunto tem sido ponderado não sendo possível de momento dar uma resposta favorável". ...

Em Outubro de 1999, na sequência de uma reunião com a Dr^a Fátima Anselmo, a Junta é informada que a carrinha deixará de vir a Fernão Ferro, na sequência da não renovação do contrato de trabalho com o trabalhador afecto ao posto móvel.

Em 14 de Outubro de 1999, a Junta de Freguesia demonstrou a possibilidade do serviço de carrinha passar a ser feito nas instalações do Pólo Cultural, salvaguardando, no entanto, que o funcionário teria de ser assegurado pelos CTT.

Em 9 de Dezembro de 1999, a Direcção Comercial de Lisboa-Setúbal dos CTT, num ofício assinado pelo Eng^o Jorge Beirão, afirma que para ser aberto um Posto de Correios em Fernão Ferro, a Junta de Freguesia teria que assegurar as instalações e o pessoal.

Perante a experiência negativa na freguesia do Vale de Amoreira-Barreiro, a Junta de Freguesia informa os CTT não estar disponível para albergar o Posto de Correios no Pólo Cultural, mas insiste na criação da Estação de Correios em Fernão Ferro, dentro das previsões da empresa em 2001.

Entretanto a população insistia no direito de ter perto da residência uma Estação de Correios.

Nessa altura, encontrando-se a Câmara Municipal a projectar a instalação da Loja do Múncipe, ainda se propôs que a Câmara Municipal aceitasse o Posto de Correios, pedido que foi rejeitado por ser incompatível com os objectivos da loja.

Perante a situação, a compreensão e o sentido de servir a comunidade, os eleitos da Junta de Freguesia deliberam abrir o Posto de Correios nas instalações do Pólo Cultural, recorrendo à funcionária D. Inês Cristóvino para que acumulasse as funções.

Finalmente em 10 de Dezembro de 2001 é assinado um contrato de prestação de serviço com os CTT-Correios de Portugal, SA, na pessoa do Dr. Jorge Manuel Carvalho Amador, Director Comercial de Lisboa/Setúbal e a Junta de Freguesia de Fernão Ferro, representada pelo Presidente Sr. Carlos Alberto de Sousa Pereira.

Pouco tempo depois da abertura do Posto de Correios, a Junta de Freguesia constatou que o atendimento carecia da admissão de mais uma funcionária, tendo sido seleccionada através de concurso externo, a D. Liliana Santos.

No dia 3 de Maio de 2002 a Junta de Freguesia propôs aos CTT, na pessoa do novo Director Comercial Dr. Manuel Caldeira, que fosse também concessionado o serviço de encomendas e avisados, dado não ter lógica o utente ter que se deslocar à estação da Torre da Marinha.

Logo de seguida, no dia 8 de Maio, os CTT informaram que o pedido da Junta de Freguesia iria ser analisado.

No dia 7 de Outubro de 2002, a Junta de Freguesia informou os CTT que, por uma questão de espaço e de centralidade, pretendia transferir as instalações do Posto para o novo edifício do Mercado Municipal no qual já havia reservado duas lojas para o efeito e cuja inauguração estava marcada para o dia 9 de Novembro de 2002.

Entretanto a Junta de Freguesia continuou a insistir na necessidade de ser instalada uma Estação de Correios, através de ofícios, contactos telefónicos e reuniões, neste período já com a nova Directora Comercial, Dr^a Fátima Anselmo.

Em 6 de Dezembro, com o avolumar das complicações ocasionadas pelos serviços da Estação da Torre da Marinha, nomeadamente: atraso e perda de correspondência e encomendas, entrega de avisos indiscriminadamente, obrigando os destinatários a terem que se deslocar ao posto, falta de fundo de maneiço suficiente e a tempo e horas para pagar as reformas e pensões, as reclamações constantes dos utentes que não queriam entender porque tinham de esperar, etc.

Outras situações tinham a ver com a necessidade de mais duas assistentes administrativas na Sede da Junta de Freguesia, bem como na situação actual eram dispendidos cerca de € 3.000,00 mensais em troca de € 520,00 pagos pelos CTT.

A situação agravou-se com o corte de 2,5% no orçamento da Junta com a entrada em vigor na nova Lei das Finanças Locais, aumento de vencimentos, taxa para a Caixa Geral de Aposentações, IVA, matérias-primas, combustíveis, electricidade e ainda a classificação da tipologia da freguesia em AMU quando por Lei deveria ser APU.

Assim, a Junta de Freguesia fez novos apelos aos CTT, agora junto do novo Director Dr. Luís Nascimento, no sentido da abertura da Estação de Correios, caso contrário, seria rescindido o contrato de prestação de serviços.

No dia 23 de Fevereiro de 2007, após várias reuniões com os CTT, foi rescindido o contrato com a Junta de Freguesia, salvaguardado o serviço do Posto de Correios com a celebração de um novo contrato com o concessionário da loja de papelaria.

Os serviços dos CTT iam-se degradando dia a dia e o novo concessionário, não vendo as suas reivindicações satisfeitas e a constante reclamação dos utentes, decidiu por termo ao contrato.

O Posto de Correios de Fernão Ferro encerrou no dia 15 de Junho de 2007.

De imediato a Junta de Freguesia encetou diligências para que fosse alcançada a pretensão da população há mais de 25 anos, as quais estão a ser feitas dia a dia para que a população volte a ter o seu posto de correios numa situação de transição, mas que venha a consubstanciar-se no objectivo preconizado “diligenciar para que os CTT instalem uma Estação de Correios em Fernão Ferro.

Após esta nova rotura, os CTT celebraram novo contrato com um comerciante privado, o qual tem mantido o serviço com uma única empregada em paralelo com uma Agência de Totobola-Totoloto. Até quando?

Mas afinal o que é que a população de Fernão Ferro pretende: muito prosaicamente, é que os CTT - Correios de Portugal, SA, assumam as suas responsabilidades numa actividade que lhes compete de direito – prestar o serviço de correios à população – sem ser à custa da Junta de Freguesia que tem sido a financiadora daquela empresa pública.

Reproduzimos para reforçar aquilo que acabamos de expor, como exemplo, o quadro estatístico referente ao período de Janeiro de 2006 a Março de 2007.

ESTATISTICA DO POSTO DE CORREIOS JANEIRO DE 2006 A MARÇO DE 2007

Registos expedidos	8519
Registos - entregas ao balcão	10167
Encomendas expedidas	493
Encomendas levantadas	2684
Vales postais - Emissão	1082
Vales postais - Pagamento	4757
Cobrança postal de Recibos	19093
Valor das Franquias emitidas (em euros)	19.191,00
Valor das cobranças (em euros)	1.304.599,05
Valor das reformas (vales postais pagamento) (em euros)	1.184.677,80

O valor das cobranças e reformas foi retirado a exemplo do mês de Outubro e multiplicado pelos 15 meses.

Os CTT perderam o sentido do serviço público e, como empresa comercial, desconhecem as vantagens de investir para prestar um bom serviço, alargar o “mercado” e rentabilizar melhor o capital.

É esta “Sociedade Anónima” que não se sabe onde começa nem onde acaba, mas certamente geradora de lucros avultados, que só em 2006 ascenderam a 66,9 milhões de euros e 286 por cento de crescimento em relação ao ano anterior, para os quais a população de Fernão Ferro e a sua Junta de Freguesia também contribuíram.

Assim, representando esta Assembleia de Freguesia todos os cidadãos da Freguesia, não deve desligar-se desta causa que afecta parte significativa da sua população e, como tal, manifesta a sua solidariedade com a população da Freguesia de Fernão Ferro, exigindo que o Conselho de Administração dos CTT, cumprindo com o seu objectivo principal de serviço público, proceda rapidamente à instalação de uma Estação de Correios nesta Freguesia.

Carlos Pereira

ABAIXO ASSINADO

POPULAÇÃO DE FERNÃO FERRO EXIGE A INSTALAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE CORREIOS GERIDA PELOS CTT-CORREIOS DE PORTUGAL SA

Levar e trazer bens e serviços de todos para todos é a missão histórica dos Correios cuja origem em Portugal remonta a 1520.

A Freguesia de Fernão Ferro tem uma área de 25,6 km² e, actualmente, uma população de 15 mil habitantes que segundo a estimativa da CMS, nos próximos anos antigirá mais de 85 mil.

É uma Freguesia com 400 km de ruas, onde se instalaram grande quantidade de empresas comerciais, industriais e algumas instituições financeiras, além de ter mercado, posto de GNR, escolas, duas farmácias, centro de saúde, Igrejas, diversas associações e colectividades, culturais, desportivas e recreativas.

Em 2006 os CTT-Correios de Portugal tiveram um lucro de 66,9 milhões de euros, fruto de um crescimento de 286% em relação a 2005. Em Fernão Ferro os movimentos dos serviços prestados pelos CTT revelaram-se altamente lucrativos para os correios de Portugal.

É o próprio Presidente do Conselho de administração dos CTT-Correios de Portugal SA, quem diz que para além "da missão dos correios o objectivo desta empresa é responder com redobrado sentido de eficácia e responsabilidade publica e criar mais e melhores serviços capazes de prestar elevados índices de satisfação aos seus clientes". É isso precisamente o que a população de Fernão Ferro exige.

E o que a população exige sobretudo é a instalação de uma Estação de Correios gerida pelos CTT, porque é fundamental para a população e vital para o desenvolvimento económico da freguesia.

Os abaixo assinados vêm requerer à direcção regional dos CTT-Correios de Portugal que, com maior urgência, proceda neste sentido em cumprimento dos propósitos desta empresa que é servir e satisfazer a população.

Fernão Ferro, 6 de Julho de 2007